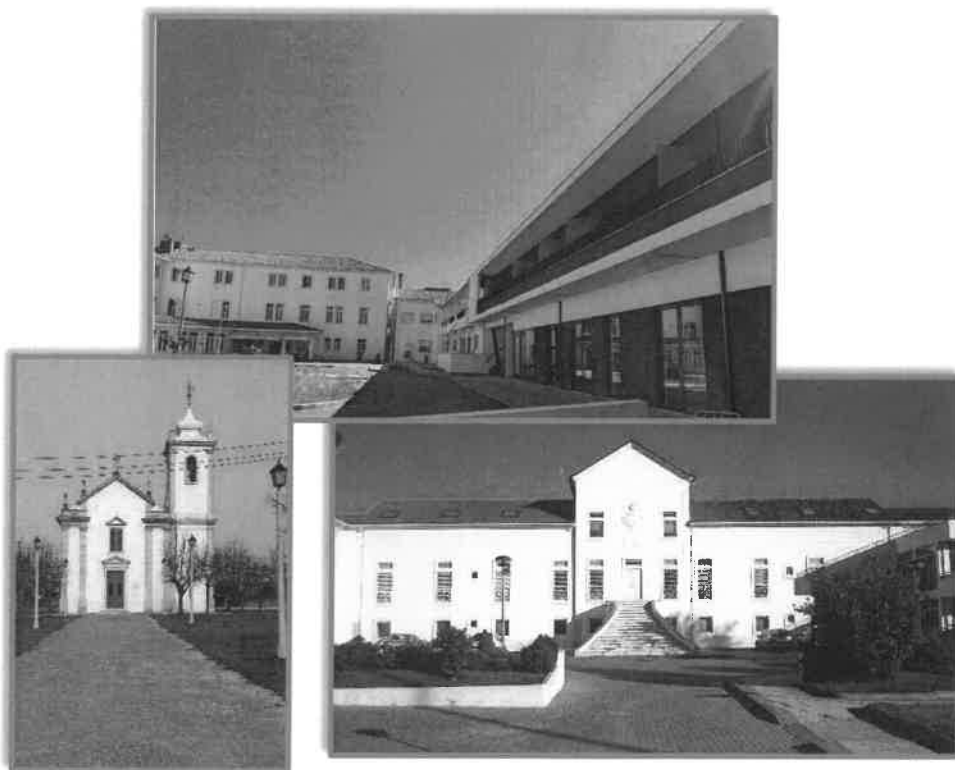


*Revisão do documento
REVISÃO de 29 novembro 2025*



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA

Plano de Ação/Atividades 2026



Elaborado em 07/11/2025 | Aprovado em 10/11/2025

A Mesa Administrativa:

[Handwritten signatures on lines]

Índice

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2 | APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL | 3 |
| 3 | OBJETIVOS | 7 |
| 3.1 | ANÁLISE ESTRATÉGICA | 7 |
| 3.1.1 | <i>Análise SWOT</i> | 7 |
| 3.2 | APLICAÇÃO DA METODOLOGIA BSC – <i>BALANCED SCORECARD</i> | 8 |
| 4 | PLANO DE AÇÃO/ ATIVIDADES | 9 |
| 4.1 | NA QUINTA DAS CAMÉLIAS..... | 9 |
| 4.2 | ESPAÇOS ADJACENTES..... | 9 |
| 4.2.1 | <i>UCC</i> | 10 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 13 |



1 Introdução

Caríssimos Irmãos e Irmãs,

Vem a Mesa Administrativa apresentar à consideração e validação dos Irmãos, o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2026. Orçamento esse que se baseia em dois pontos fundamentais:

- 1º Os recursos humanos que são neste momento, senão o maior, um dos maiores desafios que se apresenta à Instituição. É do conhecimento público, a falta generalizada de recursos humanos que é transversal a todos os setores. No setor social em especial, acentua-se mais essa dificuldade, em primeiro lugar pela exigência do serviço, em segundo pela sensibilidade que tem que existir pois estamos a cuidar de pessoas com muita dependência, fragilizados, muitas vezes, física e intelectualmente. Em suma são pessoas que temos ao nosso cuidado, e a forma de cativar colaboradores será a compensação financeira ser melhorada.

- 2º As obras de requalificação do edifício do lar (parte antiga). A requalificação deste edifício, nomeadamente da sua ala mais antiga, constitui uma intervenção prioritária e urgente. As infraestruturas interiores, devido aos anos de uso, apresentam desgaste e encontram-se desatualizadas face às exigências funcionais e de conforto atualmente requeridas. As instalações sanitárias, o refeitório e os quartos não correspondem aos padrões que entendemos como adequados ao nível das acessibilidade e qualidade, sendo imprescindível a sua modernização.

Apesar dos investimentos já realizados na Quinta das Camélias, persistem necessidades estruturais que importa colmatar, de forma a garantir condições de funcionamento alinhadas com as boas práticas institucionais e a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes. É igualmente fundamental assegurar uma resposta adequada às expectativas dos utentes e das suas famílias que, ao suportarem mensalmente um custo pelos serviços prestados, legitimamente esperam padrões de qualidade compatíveis com o valor pago.

Também a Unidade de Saúde irá sofrer algumas obras significativas, que descreveremos mais à frente, essencialmente ao nível da reorganização de espaços e da eficiência energética.

A consciência das necessidades e dificuldades sentidas no quotidiano, levou a Mesa Administrativa a elaborar o presente documento que, embora ponderado, se assume como um plano ambicioso e orientado para a melhoria contínua. Mantém, acima de tudo, o foco no bem-estar dos utentes que recorrem à Instituição em situações de maior fragilidade e necessidade de apoio, bem como na criação de condições de trabalho adequadas e dignas para os profissionais que dedicam a sua vida a esta nobre área de intervenção.

2 Apresentação Institucional

Contam-se com os seguintes Recursos materiais e Humanos da Instituição, além dos Membros dos Órgãos Sociais:



Na **QUINTA DAS CAMÉLIAS** funciona:



A resposta de **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** com capacidade para 110 residentes.

O **Centro de Dia** com capacidade para 30 utentes, 15 com protocolo de cooperação da Segurança Social e 15 sem protocolo que dispõe de uma nova viatura elétrica ligeira de mercadorias de 3 lugares.

A resposta de **Serviço de Apoio Domiciliário** para 25 utentes, para o qual dispõe de uma frota de viaturas, para apoio às respostas sociais mencionadas, entre elas 4 viaturas ligeiras de transporte de utentes, 3 viaturas de serviço de apoio ao domicílio e uma viatura elétrica adaptada de 9 lugares.

Ainda na perspetiva de solidariedade, é prestado apoio alimentar à população carenciada do concelho, através da **Cantina Social** (refeições) e do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC)** com a distribuição de produtos alimentares, para 11 e 100 beneficiários respetivamente, tornando ainda mais vasta a nossa área de intervenção. Relativamente ao POAPMC, temos a referir que a Entidade Coordenadora com quem atualmente temos parceria é SCM de Penacova, prevendo-se alterações na forma de distribuição dos bens alimentares.

Embora reduzida, mantemos a nossa **Quinta** da qual conseguimos extrair produtos frutícolas e hortícolas. Para a sua manutenção, além de um posto de trabalho a tempo completo para apoio às tarefas agrícolas, mantemos uma carrinha de “caixa aberta” e um trator.

Ainda na QUINTA DAS CAMÉLIAS funciona a **CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO** aberta ao público em geral, não só do concelho, mas também dos concelhos limítrofes. As novas instalações estão dotadas de uma



ampla área de tratamento individualizado, de um ginásio de fisioterapia, com todos equipamentos variados e modernos para uma recuperação eficiente e eficaz. Contamos ainda com uma parceria com o Laboratório Aeminium, que nos permite ter uma unidade de colheitas aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h30m.



Na **CATRAIA DAS NECESSIDADES** funciona:



A **UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS** que tem como objetivo principal, contribuir para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus Utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social, de harmonia com o espírito tradicional constante do Compromisso da Misericórdia.

Também neste local, temos as instalações onde funcionava a sede dos Escuteiros (remodelado para Centro de Dia na altura da pandemia e atualmente cedido à ARCIL para dinamização de formação) e o Pavilhão cedido à



Conferência de S. Vicente de Paulo, com o apoio quer através da disponibilização das instalações, quer no transporte de bens do banco alimentar com cedência de viatura.

Por fim e não menos importante, temos a **CAPELA** com muita representatividade no nosso Concelho, e de grande importância para os Poiarenses, principalmente os Irmãos, que se podem orgulhar e que se apresenta remodelada após a conclusão das obras de requalificação a que foi sujeita nos últimos anos



Para dar resposta diária, com qualidade, para mais de 300 pessoas, a nossa Instituição dispõe de diversos equipamentos e de recursos humanos, para o qual, conta com um total de **156 colaboradores**, divididos pelas mais diversas categorias profissionais, entre elas Assistentes Sociais, Psicólogos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais, Manutenção, Cozinheiros, Auxiliares de Cozinha, Animadores Socioculturais e Administrativos.

| EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS | Nº COLABORADORES | Nº UTENTES/ BENEFICIÁRIOS |
|--|------------------|------------------------------|
| Quinta das Camélias | 94 | |
| • Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) | | 110 |
| • Centro de Dia | | 15 |
| • Serviço de Apoio Domiciliário | | 25 |
| • Cantina Social / POAPMC | | 11/100 a) |
| Unidade de Cuidados Continuados Integrados | 55 | 55 |
| Medicina Física e Reabilitação | 7 | 90 b) |

a) Poderá abranger até 110 beneficiários

b) Média diária de Tratamentos

Além dos referidos colaboradores, a Instituição conta também com a colaboração de cerca de **30 prestadores de serviços** de diferentes áreas, que se dividem entre Medicina, Enfermagem, Segurança e Saúde no Trabalho, Segurança Alimentar, Consultoria ao Sistema de Gestão da Qualidade, Serviço de Contabilidade e Consultadoria Fiscal e Financeira, Serviço de Certificação Legal de Contas, Eletricidade, Canalização e outras.



3 Objetivos

Nunca é demais lembrar que somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada por iniciativa de particulares, que tem como finalidade “dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos”, mas cuja sustentabilidade é necessária assegurar, sem desvirtuar os seus fins.

Para tal, a MISERICÓRDIA trabalha sempre na perspetiva do reconhecimento do direito das pessoas à plena cidadania e à igualdade de oportunidades, desenvolvendo a sua atividade de apoio à comunidade através de várias respostas distribuídas por diferentes equipamentos/serviços, já enunciados, tendo sempre por base a sua **Missão, Visão e Valores e Política da Qualidade**, atualizada e aprovada a 29 de janeiro de 2018 pela Mesa Administrativa.

Assim, e além das atividades que temos de desenvolver diariamente no âmbito da nossa missão, particularmente na área social e da saúde, não deixaremos de manifestar a nossa ambição em criar mais e melhores condições para os nossos utentes, de modo a garantir o futuro da Instituição.

3.1 Análise Estratégica

Dentro das entidades da Economia Social, a estratégia foca-se, pois, na criação de valor social para os seus clientes. Só há criação de valor social, se à oferta de serviços corresponder uma efetiva procura. Neste âmbito, é, com efeito, premente que exista consciência da importância de pensar estrategicamente a organização. Pensar estrategicamente mais não é, assim, do que definir objetivos, mensurar desempenhos e publicitar resultados. Para tal, é importante que, em articulação plena, se conheça cabalmente a organização (interna e externamente), que se defina e dê a conhecer a missão e a visão da mesma, que se pensem, concretizem objetivos, implementados através de estratégias acertadas, para que, no final, após a sua mensuração, possamos ter a certeza de que fizemos o que era importante e necessário tendo em conta as necessidades das partes interessadas. Enfim, trata-se, em boa verdade, de um ciclo de ação e aprendizagem contínua.

3.1.1 Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada para o diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo. O termo SWOT é composto pelas iniciais das seguintes palavras em língua Inglesa: Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

É através da análise SWOT que se determinam estratégias de intervenção conjugando os 4 critérios abordados.

A MISERICÓRDIA elaborou a sua análise SWOT, mas por motivos compreensíveis, a mesma não será parte integrante deste documento, mas como anexo físico na posse da Mesa Administrativa.



3.2 Aplicação da metodologia BSC – *Balanced Scorecard*

Os objetivos estratégicos de uma organização são atingidos quando a gestão de topo é capaz de difundir uma visão comum e induzir ações relevantes para se atingir o sucesso organizacional. O BSC integra as ações Estratégicas, Operacionais e Organizacionais, estabelecendo um processo estruturado para a criação de medidas adequadas e objetivos em todos os níveis, possibilitando a integração entre os grupos de ações e garantindo o alinhamento de toda a organização. O BSC age nesse grupo de ações criando a interação e permitindo o controlo para um melhor entendimento e processamento das informações mais relevantes.

O BSC veio inovar a gestão quando juntou indicadores de desempenho futuro, focados estrategicamente nas 4 perspetivas: Clientes; Processos; Aprendizagem e Inovação; Financeira. A definição e integração dos objetivos e das iniciativas dessas quatro perspetivas constituem os pilares do sistema BSC, que devem ser ligados ao pensamento estratégico da organização.

A par da qualidade dos serviços a prestar, a garantia da sustentabilidade da **MISERICÓRDIA** é um objetivo estratégico a querer ser alcançado.

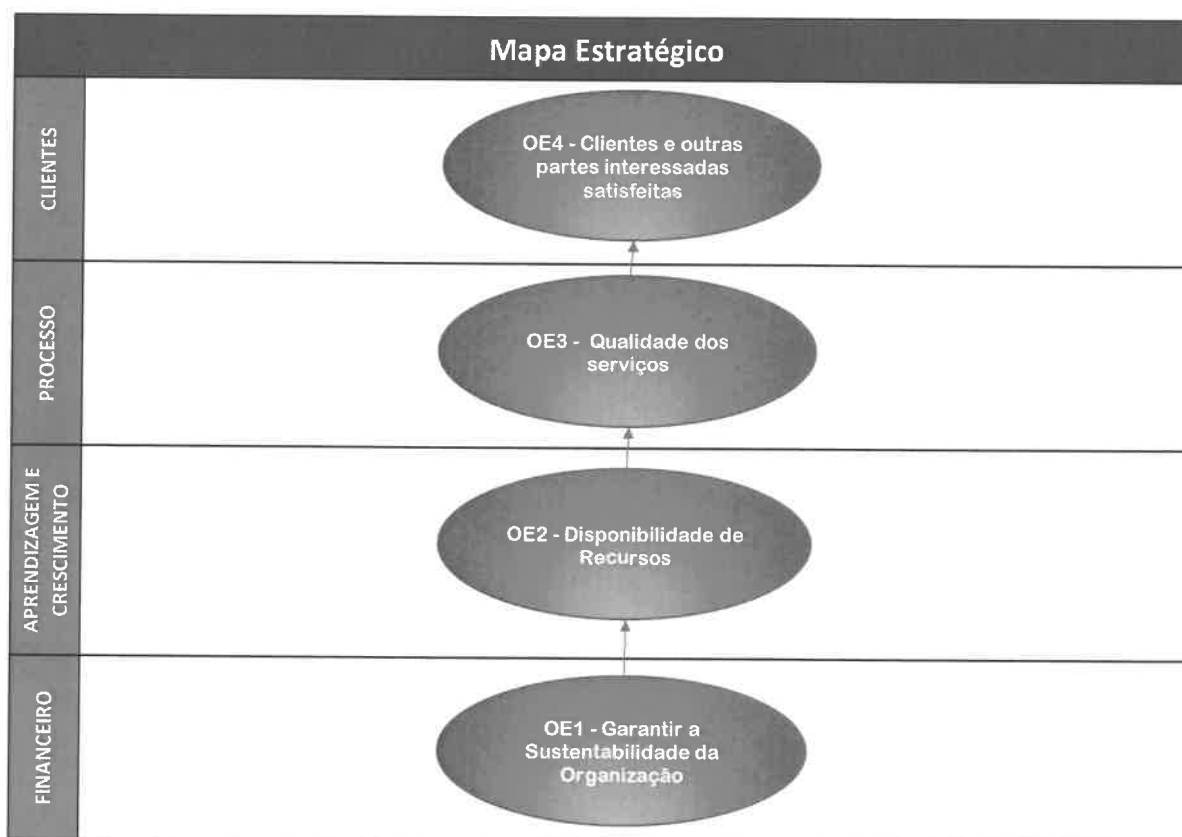


Figura 1 – Mapa Estratégico



Numa atual rede de concorrência social, a **MISERICÓRDIA, não é mais do que uma organização social com gestão empresarial, mas sem finalidade lucrativa.** Assim, é imperativo, adotar mecanismos e estratégias empresariais, nomeadamente na definição da sua posição de mercado e visibilidade.

Os objetivos operacionais resultam do desdobramento dos estratégicos, de modo a facilitar a definição de ações concretas que visem o alcance dos mesmos, e, por conseguinte, a eficácia da estratégia. Para estes 4 Objetivos Estratégicos serão definidos indicadores e metas por forma a facilitar a sua monitorização e acompanhamento.

No plano operacional, a concretização destes objetivos alicerça-se num plano de ações que abrangem os diferentes aspetos de gestão das atividades da **MISERICÓRDIA.**

4 Plano de Ação/ Atividades

A Instituição dispõe de significativo património mas a maior parte está ao serviço da Instituição, e o restante desse é insignificante, pelo que não têm expressão nas rubricas de rendimentos, sendo as principais fontes de rendimento da MISERICÓRDIA as provenientes das prestações de serviço nas respostas sociais e de saúde, nomeadamente as mensalidades dos utentes, as participações financeiras do Instituto da Segurança Social e da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P, e ainda as provenientes das quotas dos irmãos.

Por outro lado, os principais gastos da MISERICÓRDIA, centram-se maioritariamente nos Gastos com Pessoal, seguindo-se os Fornecimentos de Serviços Externos e Custo de matérias consumidas, respetivamente.

Para os investimentos e necessidades desta Instituição, destacamos aquelas que poderão requerer de maior disponibilidade de recursos financeiros, como sejam:

4.1 Na Quinta das Camélias

- Requalificação do edifício antigo, através de :
 - Requalificação/ aumento dos refeitórios de utentes e colaboradores;
 - Requalificação dos WCs
 - Remodelação de quartos
 - Remodelação das instalações de lavandaria para sala de estar e WCs de apoio aos utentes
 - Construção de elevador exterior para transporte de macas

4.2 Espaços adjacentes

Requalificação de 2 casas (Catraia e Paço) para disponibilidade de alojamento principalmente a colaboradores da Instituição.



4.2.1 UCC

- Términus do licenciamento do gerador
- Substituição de todos os estores (externos e internos) do edifício, tanto por questões estéticas como, e principalmente, para melhorar o conforto térmico.

Os restantes gastos, de valores mais moderados estão referenciados no quadro abaixo apresentado.

Assim, o presente plano ação 2026 encontra-se repartido por 4 Objetivos Estratégicos, onde se encontram discriminados os objetivos operacionais com as respetivas ações e recursos, conforme quadros que se apresentam:

| OE1: Garantir a sustentabilidade da instituição | | |
|---|--|--|
| Objetivo Operacional | Ação | |
| Controlar orçamento | Manter indicadores de controlo de custos em sede de mapa de objetivos mensal, trimestral e anual, nomeadamente: Consumo de água Consumo de eletricidade Consumo de gás Consumo produtos lavandaria Consumo produtos limpeza Controlo Kms percorridos | |
| | Manter pesquisa ativa de candidaturas a fundos /apoios | |
| Reduzir gastos | Providenciar o pedido de apoios sociais aos utentes que têm direito | |
| | Manter monitorização das viaturas através do software GPS | |



| OE2: Disponibilidade de recursos | | |
|--|---|-------------------|
| Objetivo Operacional | Ação | |
| Requalificação das infraestruturas | QUINTA DAS CAMÉLIAS | |
| | Aquisição de softwares que reforcem a gestão | 1.500,00 |
| | Requalificação do edifício antigo: requalificação dos WCS; remodelação e adaptação das antigas instalações de lavandaria para utilização e apoio aos utentes; aumento de refeitório de utentes e colaboradores; instalação de elevador exterior para transporte de macas. | 600.000,00 |
| | Aquisição de sistema de aquecimento AQS, alternativo à caldeira atual. | 12.000,00 |
| | Aquisição de capinadeira agrícola de utilização manual | 3.000,00 |
| | Alteração de instalação eléctrica nos quartos para aumento de tomadas por cama | 2.500,00 |
| | Continuar a requalificação e substituição do mobiliário de ERPI (contínuo) | 20.000,00 |
| | Aquisição de ajudas técnicas (contínuo) | 5.000,00 |
| | Aquisição de equipamento diverso para cozinha (contínuo) | 8.000,00 |
| | Aquisição de material informático diverso (contínuo) | 5.000,00 |
| | Reformular o alarme da Secretaria | 2.000,00 |
| | Plataforma informática de serviços prestados (ERPI) - atualmente em experiência piloto | 2.000,00 |
| | Edição de Livro Histórico da Irmandade, na comemoração dos 125 anos | 5.000,00 |
| | Subtotal | 666.000,00 |
| Requalificação das infraestruturas da UCCI | QUINTA DAS CAMÉLIAS | |
| | Substituição do telhado nos anexos da UCC | 15.000,00 |
| | Instalação de iluminação economizadora - LED | 10.000,00 |
| | Terminus do licenciamento do gerador | 15.000,00 |
| | Aquisição de material informático diverso (contínuo) | 2.500,00 |
| | Aquisição de ajudas técnicas (contínuo) | 5.000,00 |
| | Requalificação do balcão de atendimento da UCCI | 3.000,00 |
| | Requalificação do gabinete lateral ao gabinete de psicologia e do Gabinete do Provedor | 600,00 |
| | Colocação de porta de fole no salão, fazendo a separação para o espaço de animação | 1.500,00 |
| | Substituição dos estores do edifício | 10.000,00 |
| Subtotal | 62.600,00 | |
| Espaços adjacentes | Requalificação de casa da Catraia e da casa do Paço | 20.000,00 |
| TOTAL - OE2 | | 748.600,00 |



| OE3: Qualidade dos Serviços | | |
|--|---|--------------------|
| Objetivo Operacional | Ação | |
| Promover a melhoria generalizada dos serviços | Assegurar a existência dos serviços de: | |
| | - Consultoria da Qualidade | |
| | - Consultoria de Segurança Alimentar | |
| | - Controlo da Qualidade do Ar | |
| | - Controlo do Radão | |
| | - Segurança e Saúde no Trabalho | |
| Manter reconhecimento externo da Instituição | Realização da Festa em Honra da Padroeira, de acordo com o Compromisso/Estatutos | |
| | Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. | |
| | Divulgação e promoção dos serviços prestados. | |
| | | TOTAL - OE3 |
| OE4: Clientes e outras partes interessadas satisfeitas | | |
| Objetivo Operacional | Ação | |
| Promover a satisfação dos clientes | Manter a variedade de serviços de SAD | |
| | Divulgação semanal nas redes sociais das actividades desenvolvidas com os Utentes, para conhecimento dos familiares / Comunidade. | |
| | Realizar actividades temáticas mensais em todas as respostas sociais | |
| | Promoção de reuniões entre equipas técnicas e Mesa Administrativa para definição de objectivos a desenvolver com os clientes das diferentes respostas | |
| Promover a motivação e satisfação dos colaboradores | Continuar a promover formação aos colaboradores preferencialmente financiada, através da dinamização de formação On Job | |
| | Manutenção do Dia do colaborador | |
| | Promoção de estágios e outras medidas ativas de emprego | |
| | Oferta de Jantar de Natal aos Colaboradores | |
| | Atualização de conhecimentos em ferramentas informáticas | |
| | Formação técnicas de apoio à gestão para chefias intermédias | |

A MISERICÓRDIA apresenta no Objetivo Estratégico dois (OE2) discriminados, os montantes previstos em obras, equipamento básico e social, para a Quinta das Camélias, Unidade de Cuidados Continuados, Capela e Arraial, prevendo investimentos no valor total de 748.600,00€

Resultante da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento e Desinvestimento é apresentado o seguinte:



| Conta de Exploração Previsional para 2026 | |
|--|----------------|
| Rendimentos | 4.668.943,50 € |
| Gastos | 4.552.518,01 € |
| Resultado Líquido do Exercício | 116.425,49 € |

5 Considerações Finais

O Plano de Ação que agora apresentamos resulta de uma análise realista das necessidades da MISERICÓRDIA e das exigências crescentes dos serviços que prestamos. Tal como referido na introdução, os desafios ligados aos recursos humanos e à urgente requalificação das infraestruturas constituem os dois pilares fundamentais deste documento, orientando a maioria das medidas propostas para 2026.

A aposta na valorização dos colaboradores, condição essencial para garantir equipas estáveis, motivadas e tecnicamente competentes, revela-se determinante num setor onde o cuidado direto à pessoa requer sensibilidade, rigor e grande sentido de responsabilidade. Da mesma forma, a intervenção profunda e estruturada no edifício antigo do lar, assim como na Unidade de Saúde, é indispensável para assegurar condições de dignidade, conforto e segurança, compatíveis com o nível de dependência e fragilidade dos nossos utentes.

Os investimentos previstos, apesar de exigentes, traduzem um compromisso inequívoco com o futuro da Instituição. Estão ancorados numa gestão prudente, num planeamento criterioso e na convicção de que é possível melhorar a capacidade de resposta e reforçar a qualidade dos serviços prestados, garantindo simultaneamente a sustentabilidade económica da MISERICÓRDIA.

É, por isso, com sentido de responsabilidade que apresentamos para aprovação este documento. A união e o apoio de todos são essenciais para que possamos concretizar as intervenções propostas e assegurar que a nossa MISERICÓRDIA permanece, no presente e no futuro, uma referência do setor social.

- Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2026

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

Orçamento 2026



| Rúbricas | Valor Total Instituição | | LAR | | MFR | | UCCI | |
|--------------------------------|-------------------------|---------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| RENDIMENTOS | | | | | | | | |
| . Prestações de Serviços | 4 369 590,23 | 93,6% | 2 251 794,44 | 89,6% | 296 600,00 | 93,0% | 1 821 195,79 | 99,2% |
| . Subs. Doações Leg Exploração | 39 900,00 | 0,9% | 33 400,00 | 1,3% | 0,00 | 0,0% | 6 500,00 | 0,4% |
| . Reversões | 5 000,00 | 0,1% | 5 000,00 | 0,2% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| . Out. Rendimentos e Ganhos | 181 853,27 | 3,9% | 151 520,76 | 6,0% | 22 376,58 | 7,0% | 7 955,93 | 0,4% |
| . Juros Divid Out Ganh Financ | 72 600,00 | 1,6% | 72 600,00 | 2,9% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total Rendimentos | 4 668 943,50 | 100,0% | 2 514 315,20 | 100,0% | 318 976,58 | 100,0% | 1 835 651,72 | 100,0% |
| GASTOS | | | | | | | | |
| . C.M.C.M.V. | 410 806,00 | 9,0% | 242 206,00 | 9,8% | 7 600,00 | 2,7% | 161 000,00 | 9,0% |
| . Fornec Serv Externos | 630 734,96 | 13,9% | 297 069,28 | 12,0% | 68 685,68 | 24,5% | 264 980,00 | 14,7% |
| . Gastos com Pessoal | 3 229 288,75 | 70,9% | 1 742 102,43 | 70,4% | 169 862,32 | 60,7% | 1 317 324,00 | 73,3% |
| . Gastos Deprec e Amortização | 257 988,30 | 5,7% | 175 098,78 | 7,1% | 33 137,62 | 11,8% | 49 751,90 | 2,8% |
| . Perdas por Imparidade | 3 500,00 | 0,1% | 2 500,00 | 0,1% | 0,00 | 0,0% | 1 000,00 | 0,1% |
| . Outros Gastos e Perdas | 20 200,00 | 0,4% | 15 400,00 | 0,6% | 500,00 | 0,2% | 4 300,00 | 0,2% |
| . Gastos e Perdas de Financ. | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total Gastos | 4 552 518,01 | 1,00 | 2 474 376,49 | 100% | 279 785,62 | 100% | 1 798 355,90 | 100% |
| RESULTADOS | 116 425,49 | 2,5% | 39 938,71 | 1,6% | 39 190,96 | 12,3% | 37 295,82 | 2,0% |